

A UTILIZAÇÃO MEDICINAL DA CANNABIS

Vanilza Aparecida Martins

Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: vanilzamartins13@gmail.com

Jociel Honorato de Jesus

Mestre em Física pela UNIR. Coordenador dos Laboratórios e Docente Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: jociel.honorato@faema.edu.br

Vera Lúcia Matias Gomes Geron

Docente Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes, RO.
E-mail: verageron@gmail.com

Jucelia da Silva Nunes

Docente Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: jucelia.silva@unifaema.edu.br

Submetido: 11 fev. 2022.

Aprovado: 16 fev. 2022.

Publicado: 24 fev. 2022.

E-mail para correspondência:

vanilzamartins13@gmail.com

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Resumo: A *Cannabis sativa* L., é considerada um vegetal que vem cada dia mais sendo estudado, no entanto, no Brasil ainda não possui o uso em quantidades compatíveis com as múltiplas ações terapêuticas à saúde humana, alcançados a partir da maconha por intermédio dos compostos existentes na mesma. Porém, também tem efeitos tóxicos, que podem afetar a mente e o comportamento de seus usuários, assim, tudo depende da dose empregada, regra existente para todas as drogas ⁽¹⁾. O objetivo deste trabalho é descrever o efeito terapêutico da cannabis. A metodologia usada é a revisão de literatura baseada em materiais eletrônicos como artigos científicos, pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library* – SCIELO, no período de 2018 e 2021. Atualmente, a demanda de conseguir alternativas para o processo de adoecimento enfrentado pela comunidade reacendeu o ânimo pela utilização terapêutica da cannabis, razão pela qual várias pesquisas passaram a ser executadas referente as propriedades farmacológicas e o potencial de emprego terapêutico ⁽²⁾. Desse modo, inúmeras propriedades foram comprovadas cientificamente, dentre elas, os benefícios a pacientes com câncer, glaucoma e AIDS, entre outras enfermidades. No Canadá já tem um spray bucal contendo extratos da Maconha para ajudar na terapia de pessoas com esclerose múltipla. Além disso, pode ser usada no tratamento de patologias como artrite reumatoide, epilepsia, parkinson, ansiedade, depressão, alzheimer, antioxidante e neoplasia ⁽¹⁾. Entretanto, o emprego indiscriminado desta planta não é benéfico e pode causar complicações, especialmente quando administrado de maneira inadequada, acarretando possíveis efeitos colaterais como alterações na memória e cognição, depressão, efeito sedativo, euforia, dentre outros ⁽³⁾. Dessarte, apesar dos efeitos terapêuticos confirmados da cannabis, existe um grande debate em torno da utilização medicinal, continua um assunto muito polêmico e heterogêneo, por sua extração ser atrelada à droga ilícita, tendo permeado um enorme embate administrativo-legal. Assim, para melhorar essa situação, foi inserida essa substância na lista C1 da Portaria nº 344/1998, destinada a utilização controlada. Dando procedência, por meio da RDC nº 156, a *Cannabis sativa* foi introduzida na lista de plantas medicinais, mas as pessoas com indicação médica permanecem recorrendo ao Poder Judiciário para arranjar o medicamento, pois o Estado ainda está negando o fornecimento ^(2,3). Portanto, o emprego da Cannabis sativa para fins terapêuticos ainda é algo bem discutido, particularmente no Brasil, sobretudo por apresentar alguns efeitos colaterais graves. Porém, ela apresenta várias ações terapêuticas fundamentais, auxiliando na saúde das pessoas que possuem essas patologias e propiciando melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Cannabis. Ações Terapêuticas. Efeitos colaterais.



Referências

- 1 Lima AA, Alexandre UC, Santos JS. O uso da maconha (*Cannabis sativa* L.) na indústria farmacêutica: uma revisão. *Res Soc Dev.* 2021;10 (12):1-12. [cited 2022 Feb 13]. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19829>.
- 2 Gurgel HLC, Lucena GGC, Faria MD, Maia GLA. Uso terapêutico do canabidiol: a demanda judicial no estado de Pernambuco, Brasil. *Saúde Soc.* 2019; 28 (3). [cited 2022 Feb 12]. Available from: <https://scielosp.org/article/sausoc/2019.v28n3/283-295/>.
- 3 Zaganelli MV, Correia JVG. A restrição do uso medicinal da cannabis sativa face ao princípio da autonomia da vontade. *Rev Eletr Curso Direito UFSM.* 2018; 13 (2):611-639. [cited 2022 Feb 12]. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/29501/pdf>.